

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 7º ano*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***3º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Rafael Mello*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***Prova bimestral de Geografia*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. (0,5) A industrialização brasileira tem como marco a década de 1930, com o processo de implantação de setores de base. Isto não quer dizer que, antes daquela década, não houvesse indústrias no país. Elas existiram, só que compuseram um setor de pouca monta e, ainda:  
a) se caracterizaram pela forte dependência a uma política de investimentos governamentais.  
b) se basearam em capitais provenientes da exportação da borracha amazônica.  
c) tiveram, na redução de tarifas de importação de manufaturados, seu principal fator de competitividade.  
**d) estiveram ligadas à formação de um mercado consumidor representado pelo afluxo de imigrantes europeus assalariados.**e) apresentaram forte concentração de investimentos nos setores de energia e transportes.

2. (0,5) As seguintes afirmações referem-se à industrialização brasileira:

**I.** Participação do capital das multinacionais na construção de infraestrutura em produção energética e rede viária.  
**II.** Concentração espacial no Sudeste, em especial no eixo Rio-São Paulo.  
**III.** Participação governamental, através do Plano de Metas, durante o governo Kubitscheck.  
**IV.** Aplicação de vultosas verbas em ciência e tecnologia no setor de pesquisa das Universidades.

Quanto a essas afirmações,

a) todas estão corretas.  
b) somente a I está correta.  
**c) somente a II e a III estão corretas.**d) nenhuma está correta.  
e) somente a I, a III e a IV estão corretas.

3. (0,5) "Entre 1955 e 1960 houve um salto no processo de industrialização brasileira através da fase conhecida como PLANO DE METAS, onde o crescimento econômico esteve apoiado em um conjunto de investimentos e profundas modificações na estrutura industrial do País."  
O conjunto de investimentos e modificações a que se refere o texto consistia, entre outros,

a) na grande ampliação das centrais de energia termelétricas; na instalação e modernização de terminais marítimos e no crescimento de indústrias de bens de consumo duráveis, como a alimentícia e a eletroeletrônica.  
b) na recuperação de áreas urbanas junto às metrópoles; na criação de corredores de exportação e no sensível crescimento dos setores de indústria de base, como a do aço, cimento e química pesada.  
c) na crescente diversificação da pauta de exportações de produtos primários e na nacionalização de indústrias inicialmente ligadas ao capital internacional, como a química leve e a farmacêutica.  
**d) na ampliação significativa da capacidade instalada de energia elétrica; no aumento do número e na modernização das rodovias e no crescimento do setor de bens de produção e da indústria automobilística.**e) na criação e instalação de portos fluviais, na expansão da agroindústria, na descentralização da atividade industrial e no fortalecimento dos mecanismos de distribuição equilibrada da renda.

4. (0,5) Em sua fase inicial, associada à substituição das importações, a industrialização brasileira ressentiu-se principalmente

a) da falta de iniciativa estatal, uma vez que o Estado tinha interesse em manter a agroexportação do café.  
b) das dificuldades provocadas pela Grande Guerra que impossibilitavam a produção de bens, antes importados.  
c) da conjuntura internacional desfavorável, pois as grandes potências econômicas procuravam manter o monopólio industrial.  
d) da ausência de uma integração em nível de América Latina.  
**e) da falta de integração do território, reflexo de uma organização espacial ligada à exportação de bens primários.**

5. (0,5) Sobre a industrialização brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

a) No Brasil, a distribuição espacial da indústria registra forte concentração na Região Sudeste, particularmente no estado de São Paulo.  
**b) Quanto ao processo de industrialização periférica, destaca-se o Mato Grosso, onde se está formando uma nova região industrial.**c) A Região Sul é a principal beneficiada pelo processo de descentralização industrial.  
d) Na região Sudeste, ha significativo crescimento da participação de Minas Gerais no Setor Secundário.  
e) A indústria da Região Sudeste concentra quase dois terços da força de trabalho e mais de dois terços do valor da produção.

6. (0,5) O processo de industrialização brasileira encontrou, no Centro Sul do país, principalmente em São Paulo, os elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento: mão-de-obra assalariada, mercado consumidor, eletricidade, sistema de transportes e excelente sistema bancário. Sobre esse processo, é INCORRETO afirmar que  
a) a concentração da produção industrial brasileira ocorre, desde os seus primórdios, em São Paulo.  
b) a elevada concentração industrial em São Paulo gerou uma deseconomia de escala, responsável pela desconcentração espacial das indústrias, a partir de 1970.  
**c) o processo de desconcentração espacial das indústrias paulistas gerou um surto de industrialização no Nordeste e no Sul, equilibrando assim a produção industrial por regiões.**d) o crescimento industrial nas diversas regiões do país passa, a partir dos anos 70, a ser promovido pelos governos estaduais e federal, através de incentivos.  
e) as atividades industriais concentram-se, atualmente, em São Paulo, tendo as outras regiões do país como mercados consumidores, de acordo com a lógica da acumulação capitalista.

7. (0,5) Entre as transformações observadas na industrialização brasileira na última década, está correto afirmar que os novos investimentos  
a) visaram concluir o processo de substituição de importações, iniciado na década de 1930, por meio da abertura econômica ao capital internacional.  
b) concentraram-se em áreas de oferta de recursos naturais, como minério de ferro e bauxita, e de mão-de-obra, como na Baixada Fluminense (RJ).  
**c) alteraram a produção industrial do país, distribuindo recursos em unidades da federação do Nordeste e Centro-Oeste do país.**d) resultaram na autonomia da economia do país e no crescimento da participação do Brasil no comércio mundial.  
e) dificultaram a integração regional com países do Mercosul, pois concentraram-se na faixa litorânea do país.

8. (0,5) Considere os textos a seguir, para responder a esta questão.  
**I.** "No período de 1930 a 1956, os grandes investimentos foram direcionados ao setor de base (siderurgia, petroquímica e extração mineral), com grande intervenção do Estado."  
**II.** "Embora a indústria, desde o início do século, estivesse concentrada no eixo São Paulo - Rio de Janeiro, até 1930 a organização espacial se caracterizava pelas atividades econômicas dispersas e regionalmente quase autônomas."  
**III.** "O sucesso do Plano de Metas foi acompanhado por um significativo aumento da inflação e da dívida externa, pelo afastamento da capital federal do centro econômico e populacional do país e pela efetiva implantação do rodoviarismo."  
**IV.** "A política do Plano de Metas acentuou a concentração do parque industrial na região sudeste, intensificando ainda mais as migrações internas e provocando o crescimento caótico dos grandes centros urbanos."

(Adap. Sene & Moreira, 1998)  
Referem-se à industrialização brasileira os textos

a) I e III somente.  
b) II e III somente.  
c) I, III e IV somente.  
d) II, III e IV somente.  
**e) I, II, III e IV.**

9. (0,5) Sobre a industrialização brasileira, é correto afirmar que:  
a) difundiu-se de modo homogêneo no território brasileiro.  
b) caracteriza-se por ausentar-se do eixo centro-sul.  
c) é resultado de uma política nacionalista de desenvolvimento econômico.  
**d) constitui base da política de desenvolvimento econômico implementada no país.**e) gera o maior número de empregos nos principais centros urbanos do país.

10. (0,5) O conhecimento da industrialização no Brasil, isto é, das formas particulares da industrialização no Brasil, deve estar, explícita ou implicitamente, apoiado na análise das relações entre o café e a indústria. E a análise correta dessas relações é impossível se considerarmos café e indústria como elementos opostos. É indispensável reunir café e indústria como partes da acumulação de capital no Brasil; mais precisamente, como partes das novas formas de acumulação cuja formação encontra as suas origens na década de 1880 a 1890.  
(Sérgio Silva, Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil)  
No contexto do Brasil da passagem do século XIX para o XX, acerca das relações entre a produção cafeeira e a indústria, é correto considerar que

a) o avanço da produção industrial foi inversamente proporcional ao crescimento da produção cafeeira, uma vez que a entrada de recursos derivada da exportação de café era reaplicada apenas na produção cafeeira.  
**b) a ampliação do trabalho livre permitiu que parcelas dos capitais acumulados fossem investidas nas atividades industriais, desse modo, a economia cafeeira e a indústria fazem parte de um mesmo processo de desenvolvimento.**c) os empresários ligados à produção e exportação do café tinham representação política hegemônica e seus interesses eram defendidos pelo Estado brasileiro, que impedia a inversão de capitais cafeeiros na indústria.  
d) os interesses dos cafeicultores e os dos industriais eram excludentes, visto que, com a expansão cafeeira, as maciças exportações desse produto atrapalharam os investimentos na indústria.  
e) a exportação cafeeira atrelou o comércio externo brasileiro às importações de produtos industrializados da Europa e dos Estados Unidos, impedido o desenvolvi- mento da indústria no Brasil antes de 1930.

11. (0,5) Analise as seguintes afirmações que tratam do processo de industrialização no Brasil.

**I.** No governo de Getúlio Vargas, foram criadas as condições de infraestrutura necessárias para a industrialização brasileira.  
**II.** O governo de Juscelino Kubitschek priorizou a construção de rodovias e obras para geração de energia.  
**III.** A década de 1990 foi marcada pela globalização da economia e pela consolidação do Brasil como grande produtor e exportador de tecnologia.

Está correto o que se afirma em:

a) III apenas.  
**b) I e II apenas.**c) II apenas.  
d) I e III apenas.

12. (0,5) O processo de industrialização ocorrido no Brasil a partir de 1930 trouxe grandes transformações na organização do território nacional, pois constituiu uma economia cujo crescimento depende principalmente do dinamismo do mercado interno. Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia do Brasil, assinale a afirmativa correta.

a) A alta concentração industrial nas regiões metropolitanas e cidades médias próximas dessas áreas cria uma estrutura produtiva pouco integrada.  
b) Como o mercado consumidor de bens industriais se concentra nas cidades localizadas até 150 km do litoral, a interiorização do desenvolvimento econômico continua a depender da agropecuária.  
**c) A industrialização forjou uma rede urbana constituída por duas metrópoles globais, algumas metrópoles nacionais e centros urbanos com áreas de influência regional ou local.**d) A agricultura de exportação vigente até 1930 criou uma economia estruturada em centro e periferia, sendo o primeiro a então capital federal, Rio de Janeiro, e a segunda, as áreas de produção agropecuária.  
e) A concentração industrial cada vez mais alta no Sul e Sudeste reduz os níveis de integração econômica do território brasileiro, que vai ficando cada vez mais desigual.

13. (0,5) Nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, o processo de desconcentração da indústria brasileira se acelerou em decorrência do(a)

a) política fiscal instituída sobretudo pelos estados do Sudeste, com maiores condições de impor aumentos fiscais, estimulando a transferência da indústria nacional para as demais regiões.  
b) processo de privatização, que restringiu a industrialização às atividades tradicionais de investimento, por meio da redução da intervenção do Estado na economia.  
c) elevado nível de escolaridade dos trabalhadores brasileiros, o que tornou o território nacional atraente, em sua totalidade, para investimentos nos setores industriais.  
**d) política de desenvolvimento regional instituída pelo Estado, exemplificada pela criação da Zona Franca de Manaus.**  
e) presença de sindicatos fortes nos estados das regiões Norte e Nordeste, o que expulsou o capital dessas regiões para estados e cidades tradicionalmente desindustrializados.

14. (0,5) O texto a seguir é do geógrafo Rui Moreira descrevendo o modelo industrial aplicado no Brasil. Um modelo industrial com três características principalmente, considerando o tema ambiental. Primeiramente, desenvolvem-se basicamente os ramos destinados a suprir a demanda da elite e da classe média, vale dizer, da população dotada de renda para consumo no mercado. Em segundo lugar, mobilizam-se capitais em montante capaz de oferecer resposta imediata a uma necessidade de produção em volume até certo ponto esperada, o que faz a indústria acompanhar a estrutura monopolista existente, já nascendo fortemente concentrada, em termos de ramos e empresa. Em terceiro, condicionam-se todos os setores existentes a uma forma de vinculação com o ramo-base do regime de acumulação posto a serviço dos lucros oligopólicos, em particular a agropecuária, a energia e a circulação, pré-determinando-os como modelos. Estas três características expressam a lógica do mercado, no modo como aqui se faz presente.

a) industrialização tardia de ponta.  
b) matriz espacial da indústria nacional.  
c) industrialização planificada.  
d) industrialização clássica.  
**e) substituição das importações.**

15. (0,5) Em sua fase inicial, associada à substituição das importações, a industrialização brasileira ressentiu-se principalmente

a) da falta de iniciativa estatal, uma vez que o Estado tinha interesse em manter a agroexportação do café.  
b) das dificuldades provocadas pela Grande Guerra que impossibilitavam a produção de bens, antes importados.  
c) da conjuntura internacional desfavorável, pois as grandes potências econômicas procuravam manter o monopólio industrial.  
d) da ausência de uma integração em nível de América Latina.  
**e) da falta de integração do território, reflexo de uma organização espacial ligada à exportação de bens primários.**

16. O desenvolvimento industrial, baseado na substituição das importações, na atração de capitais estrangeiros e na participação estatal em obras de infraestrutura, explica o surto industrial verificado a partir da década de 1950:

a) na Europa Oriental.  
b) na Coréia do Sul e em Taiwan.  
c) na China e na Índia.  
**d) no Brasil e no México.**e) no Peru e na Bolívia.

17. (0,5) Leia o texto a seguir.

Tentando atrair os chineses...  
“Municípios oferecem pacotes de isenções fiscais para sediar fábrica de iPads da Foxconn”  
“A confirmação de que a Foxconn, maior exportadora da China, vai produzir no Brasil a segunda geração do tablet da Apple, o iPad 2, gerou a busca entre municípios pelo investimento bilionário. Maior fabricante de eletrônicos do planeta, a taiwanesa Foxconn acenou com um desembolso de até  
US$ 12 bilhões. Pelo menos duas cidades da região de Campinas saíram à caça desse dinheiro: Jundiaí, a cerca de 60 quilômetros de São Paulo, e a vizinha Indaiatuba. Ambas já abrigam unidades  
da multinacional. Ao contrário de Indaiatuba, que confirma ter apresentado um pacote de isenções, Jundiaí negocia em silêncio”. (Fonte: O Globo. 24 abr 2011. Economia: p. 31. (Adaptado).  
O momento atual de desenvolvimento da economia capitalista faz com que as empresas busquem, a  
todo tempo, novas localizações para suas unidades produtivas que possibilitem a redução dos custos  
de produção. Conforme a reportagem apresentada acima, há a busca, por diversas cidades no país e  
no mundo, de maneira que possam atrair essas empresas aos seus territórios.

No contexto dessas informações, o conceito que MELHOR PODE SER EMPREGADO para definir o cenário descrito acima é:

**a) Guerra fiscal**b) Reestruturação política.  
c) Desterritorialização.  
d) Reterritorialização.  
e) Just in time.

18. (0,5) “A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. [...] A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se sobretudo para novas áreas do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte (Manaus). Paralelamente, as áreas industriais já consolidadas ganham dinamismos diferentes dos que definiram a industrialização em períodos anteriores.”  
SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Sobre os aspectos que ajudam a explicar as transformações na geografia da industrialização brasileira, destaca-se:  
a) a necessidade de se buscar novas fontes energéticas, dada a saturação da produção de energia no Sudeste.  
b) a busca por uma mão-de-obra mais qualificada, considerando a necessidade crescente deste elemento nas últimas décadas.  
c) a aproximação das fontes de matérias primas, pois os custos logísticos se tornaram limitadores para o crescimento das áreas consolidadas.  
**d) a disputa entre estados e municípios no que se refere à concessão de benefícios fiscais, conhecida como “guerra fiscal” ou “guerra dos lugares”.**

19. (0,5) Observe a matéria:

Mesmo que o TAV (trem de alta velocidade) nacional saísse por US$ 21 bilhões, o que especialistas consideram improvável, o valor bastaria para construir 170 km de metrô. Parece óbvio que é mais urgente completar as redes de metrópoles mal servidas de transporte público como São Paulo e Rio.

(*Folha de São Paulo*, 19/08/09)

A matéria aborda o projeto de construção do “trem-bala” ligando Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro. Sobre o assunto e a realidade do sistema de transporte nacional, é correto afirmar que:

a) a construção do trem-bala vem suprir uma lacuna no setor ferroviário brasileiro e a viabilidade no trecho escolhido justifica-se pela ausência de barreiras topográficas e a suavidade do relevo.

b) Além da necessária linha em construção, o projeto consolidaria a supremacia das ferrovias no sistema de transporte brasileiro, seguindo a tendência internacional.

**c) o Brasil é um raríssimo caso de grandes nações que optaram pelo transporte rodoviário como modelo principal e especialistas apontam a necessidade de rever essa realidade.**

d) ao seguir a sugestão da matéria em se transferir para o metrô o investimento do TAV, o Brasil superaria as principais cidades do mundo em quilômetros construídos.

e) o TAV se enquadra dentro do PAC do atual governo, cujas obras já eliminaram as precárias condições das estradas brasileiras.

20. (0,5) O Plano de Logística para o Brasil, lançado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), no dia 5 de setembro, prevê 496 projetos e estima investimentos de R$ 223,8 bilhões ao longo dos próximos anos. “O Plano contempla a integração logística do Brasil. Ou seja, a integração da ferrovia com a rodovia, com o setor aéreo, com os portos, colocando o Brasil mais eficiente e criando as condições para que o Brasil possa crescer”, destacou o presidente da CNT, Clésio Andrade, no

lançamento do Plano.

CNT PROPÕE Plano de Logística para o Brasil com 496 projetos. Disponível em: http://www.cnt.org.br/ . Acesso em: 01/10/2007.

Com base no texto, na análise do gráfico e nos conhecimentos sobre o sistema de transportes, no Brasil, é correto afirmar:

**a) O investimento do governo, a partir do governo de Juscelino Kubitschek, priorizou a rodovia em detrimento da ferrovia.**

b) O sistema aquaviário ocupa a terceira colocação no deslocamento de cargas, devido à profundidade dos portos e à facilidade na ancoragem das embarcações.

c) A malha ferroviária está sendo modernizada para deslocar, preferencialmente, passageiros.

d) O plano da CNT deverá ser concentrado no transporte fluvial, devido à predominância de rios de planície, no país.

e) O transporte aéreo, apesar da crise em que vive o setor, compete com o transporte rodoviário, por ser mais eficiente, mais econômico, devido à redução de preços das tarifas, e possui uma capacidade maior de transportar cargas em relação ao transporte rodoviário e o ferroviário.